



Termômetro do Mercado de Trabalho

4º Trimestre / 2025

Número 34 – 2026

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas
Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 1º Trim. de 2026

Número 34 - 2026

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a taxa de desocupação (taxa de desemprego) do Estado do Ceará recuou tendo novamente atingindo uma mínima para toda a série histórica.

De fato, nesse quarto trimestre de 2025 o desemprego no Ceará ficou em 5%, o menor valor desde o primeiro trimestre de 2012 (início da série). Até então, a taxa de desemprego mínima no Estado com base na PNAD Continua do IBGE havia sido de 6,4%, valor esse alcançado no terceiro trimestre de 2024.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

De forma mais específica, no quarto trimestre de 2025, pelo segundo mês consecutivo, a taxa composta de subutilização da força de trabalho caiu vertiginosamente ficando abaixo dos 20% e registrando 17,4%, o menor valor da série histórica, com recuo de 4 pontos percentuais com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

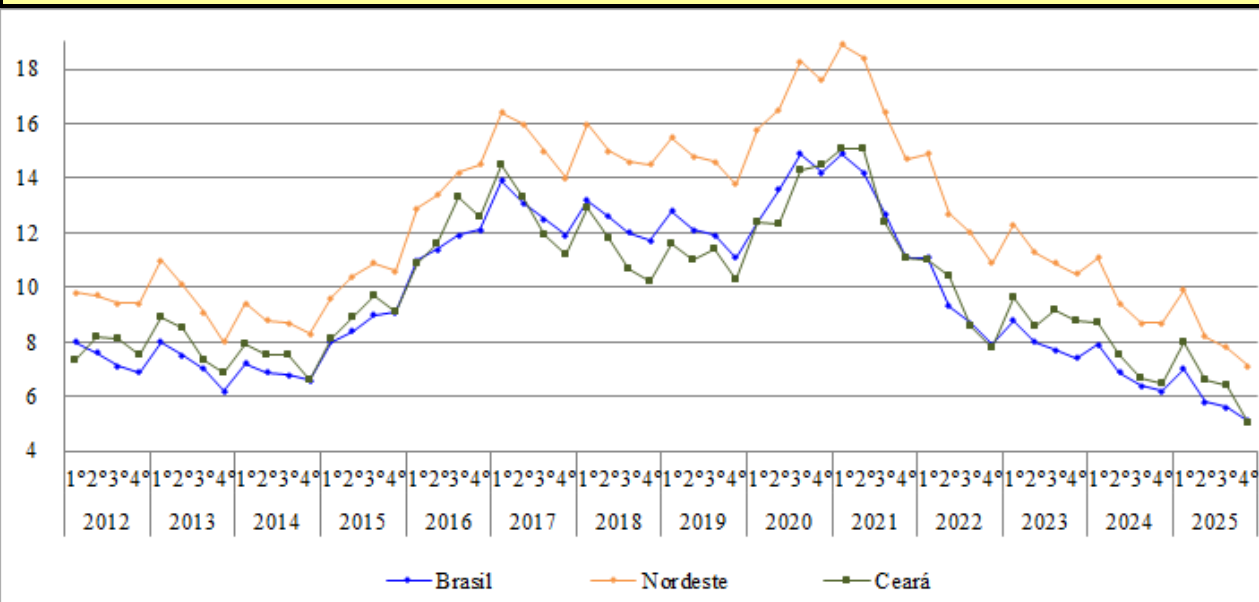
Cabe também destacar que desde o segundo trimestre de 2025 o percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho caiu vertiginosamente ficando próximo ao valor mínimo da série.

Finalmente, similarmente aos outros indicadores de desemprego, o percentual de subocupados por insuficiência de horas vem também atingindo mínimas históricas nos últimos três trimestres de 2025. No terceiro trimestre, havia chegado a 6,1%, menor valor, enquanto nesse quarto trimestre ficou em 6,4%, o segundo menor valor.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 4º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a taxa de desocupação (taxa de desemprego) do Estado do Ceará recuou tendo novamente atingindo uma mínima para toda a série histórica.

De fato, nesse quarto trimestre de 2025 o desemprego no Ceará ficou em 5%, o menor valor desde o primeiro trimestre de 2012 (início da série). Até então, a taxa de desemprego mínima no Estado com base na PNAD Contínua do IBGE havia sido de 6,4%, valor esse alcançado no terceiro trimestre de 2024.

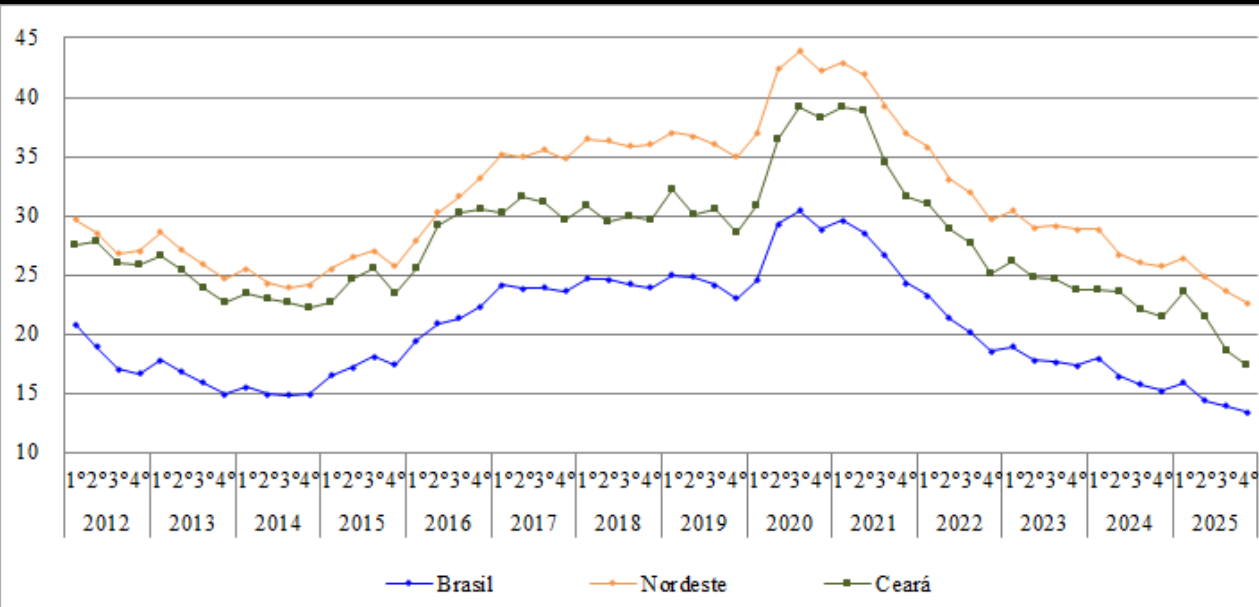
Nesse contexto, o percentual de 5% do desemprego do quarto trimestre de 2025 recuou 1,4 ponto percentual *vis-à-vis* ao trimestre imediatamente anterior e 1,5 ponto percentual quando comparado ao quarto trimestre de 2024.

É importante também destacar que a partir do segundo trimestre do ano de 2025 o desemprego cearense vem recuando fortemente superando a mínima histórica do início da série. Ademais, desde o segundo trimestre de 2024 o desemprego estadual vem rodando abaixo de 7%. Antes desse período, a mínima do desemprego no Estado do Ceará havia sido no quarto trimestre de 2014 quando atingiu 6,6%.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 4º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta utiliza a *subutilização da força de trabalho* sendo, portanto, uma medida mais ampla do desemprego. Assim, o uso de outras medidas indicativas de necessidades não atendidas de ocupação no mercado de trabalho permite medir de forma mais abrangente a oferta de trabalho da economia.

Dentro desse contexto, a melhora no mercado de trabalho do Estado do Ceará também pode ser analisada pela redução da *taxa composta de subutilização da força de trabalho*, uma métrica mais abrangente que vai além do desemprego convencional, pois inclui o número de pessoas subocupadas (trabalhando menos horas do que gostariam), as desalentadas (que desistiram de buscar emprego) e disponíveis para trabalhar, mas que não buscaram ativamente uma ocupação.

De fato, a *taxa composta de subutilização da força de trabalho* também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente.

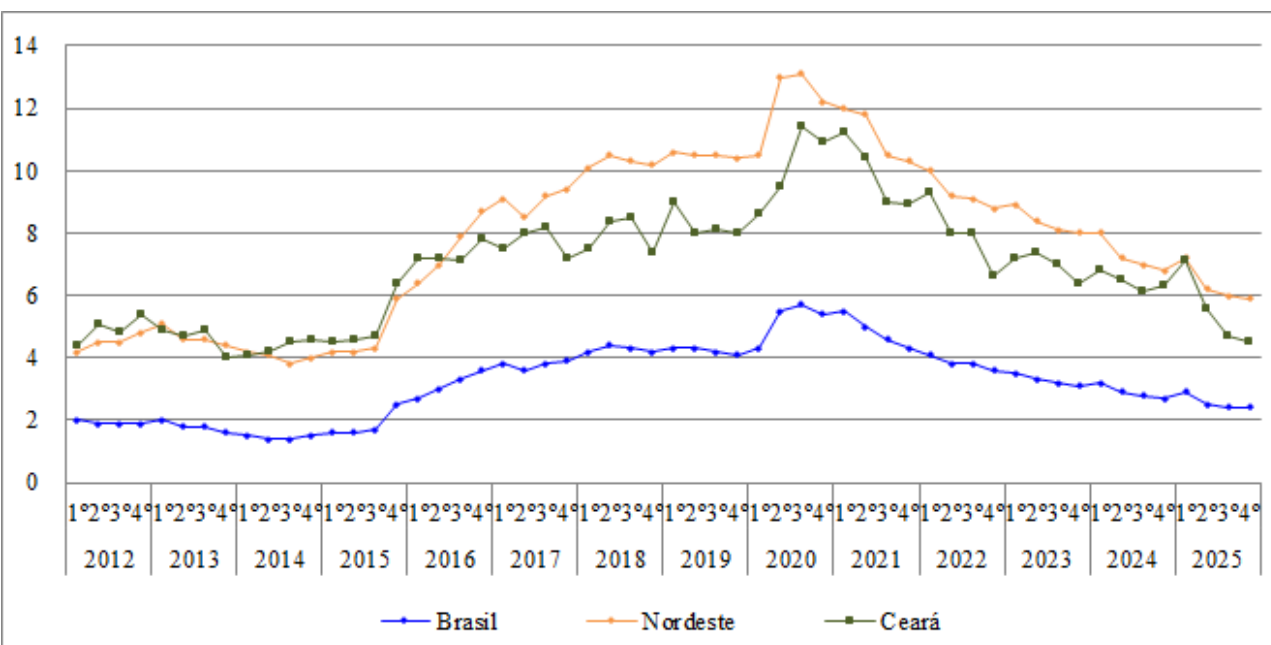
De forma mais específica, no quarto trimestre de 2025, pelo segundo mês consecutivo, a taxa composta de subutilização da força de trabalho caiu vertiginosamente ficando abaixo dos 20% e registrando 17,4%, o menor valor da série histórica, com recuo de 4 pontos percentuais com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Similarmente ao desemprego, a *taxa composta* cearense caiu sistematicamente desde o segundo trimestre do ano de 2025 atingindo trimestre após trimestre valores mínimos revelando, nesses termos, que as empresas estão demandando mais trabalho, que trabalhadores antes presos a jornadas insuficientes estão ampliando horas bem como diminuição no desalento.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 4º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são indivíduos que fazem parte daqueles que pertencem à força de trabalho potencial, contingente de pessoas que possui potencial de se transformar em força de trabalho. O desalentado não realiza busca efetiva por ocupação, mas expressa um desejo de trabalhar e estar disponível para trabalhar.

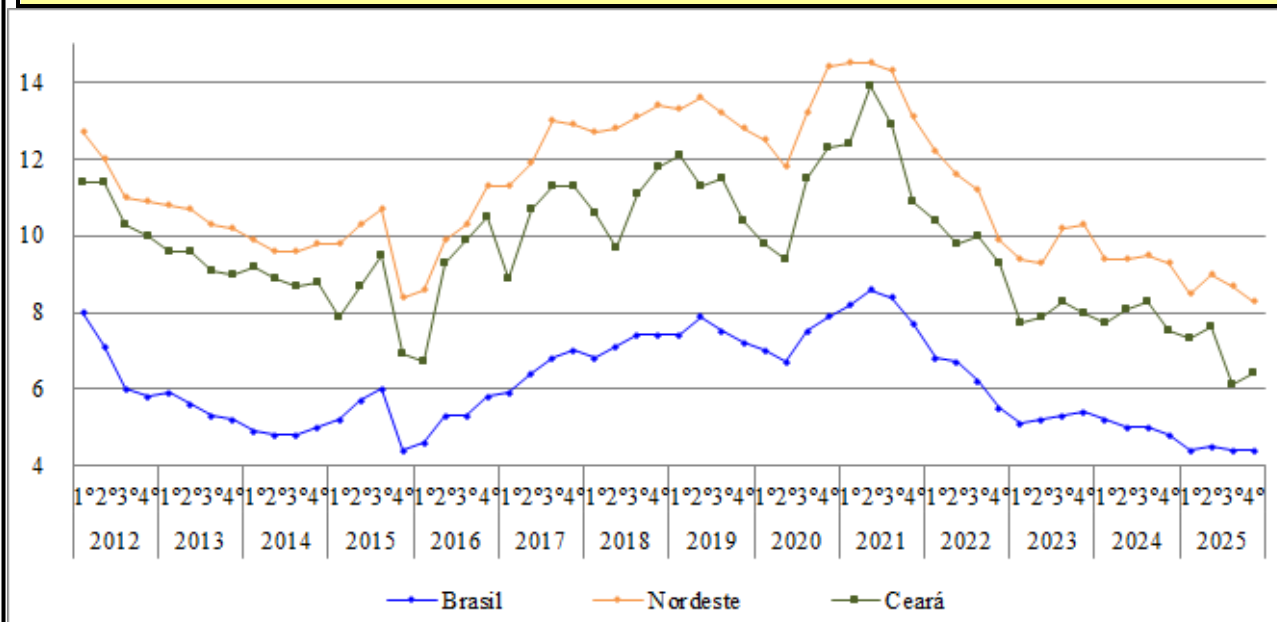
Desde o fim do período pandêmico, houve uma redução sistemática do percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho, não obstante a reversão ocorrida no quarto trimestre de 2024.

Por outro lado, de forma sequencial, desde o segundo trimestre de 2025 o percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho caiu vertiginosamente ficando próximo ao valor mínimo da série.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 4º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

Os subocupados por insuficiência de horas também reflete uma dimensão de parte da oferta de trabalho ainda reprimida na medida em que trabalhadores querem aumentar o número de horas ofertadas, mas não conseguem.

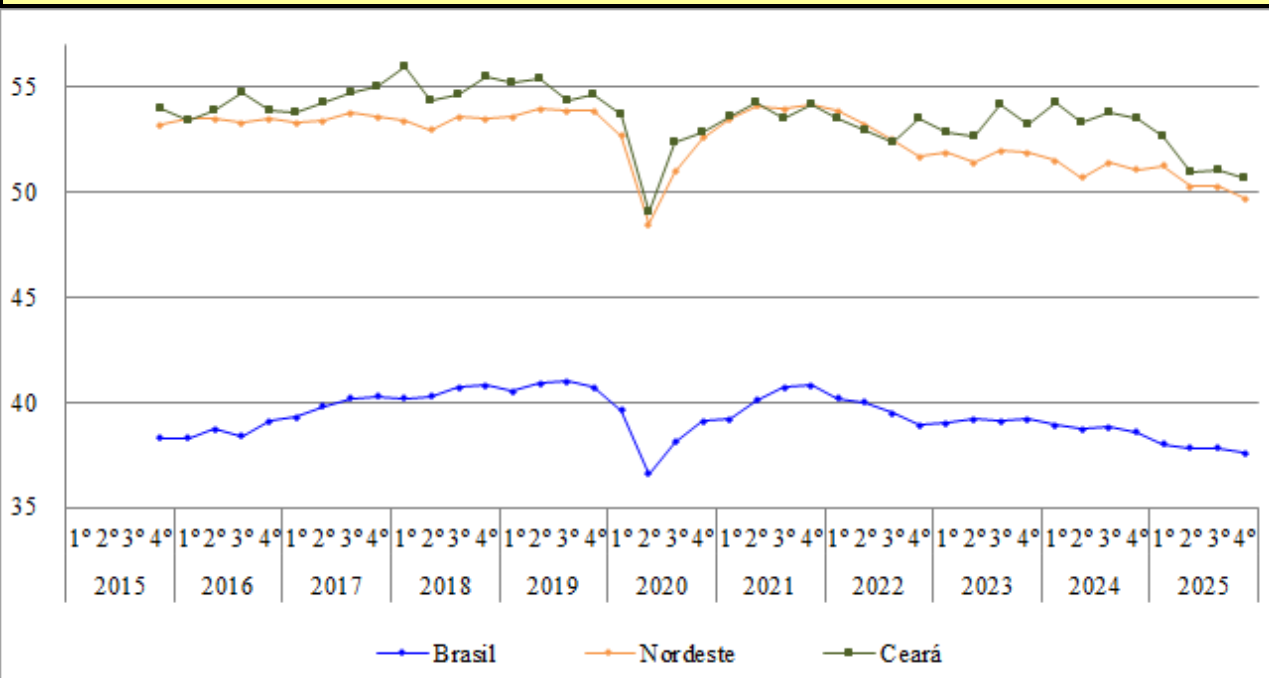
No caso do Estado do Ceará, desde o ano de 2023, a taxa de subocupados por insuficiência de horas vem sendo reduzida, o que significa que aqueles que estão ocupados estão sendo atendidos por uma maior demanda de trabalho.

Similarmente aos outros indicadores de desemprego, o percentual de subocupados por insuficiência de horas vem também atingindo mínimas históricas nos últimos três trimestres de 2025. No terceiro trimestre, havia chegado a 6,1%, menor valor, enquanto nesse quarto trimestre ficou em 6,4%, o segundo menor valor.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 4º T. 2025 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

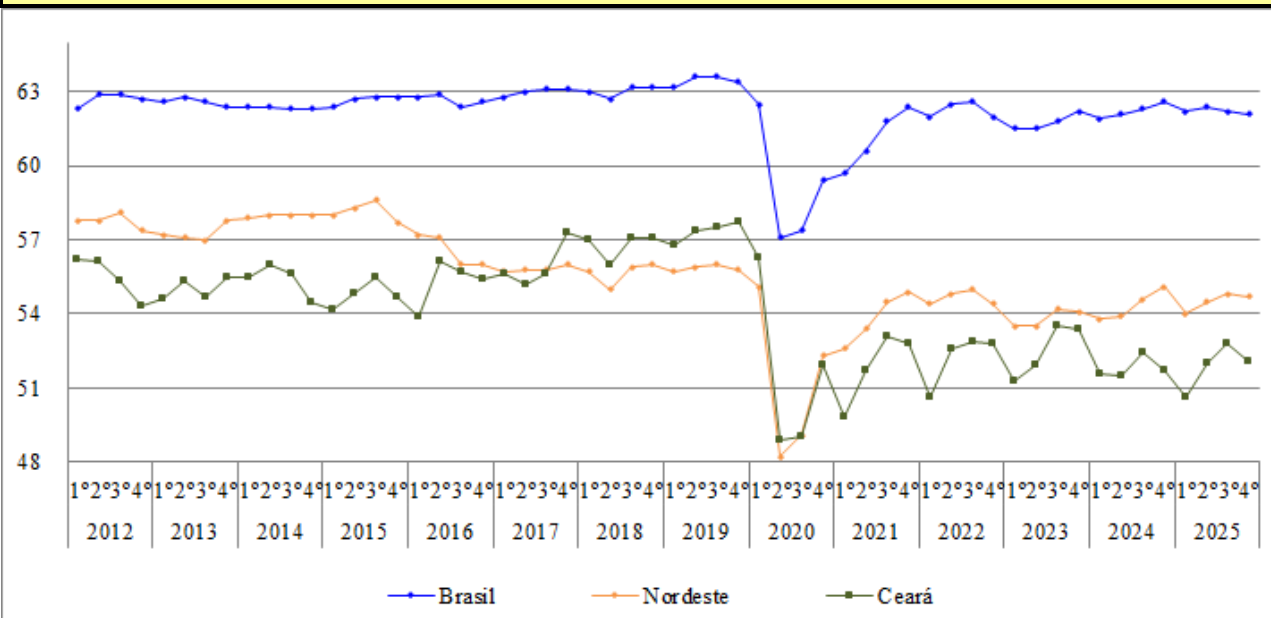
* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

O percentual de informais ou a taxa de informalidade do mercado de trabalho do Estado do Ceará recuou novamente nesse quarto trimestre de 2025 ao registrar o percentual de 50,7%, o segundo menor valor na série histórica.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2025

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 4º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

A taxa de participação (TP) do Estado do Ceará elevou-se 0,4 ponto percentual nesse quarto trimestre de 2025 com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, embora tenha se elevado em 0,7 ponto percentual *vis-à-vis* ao trimestre imediatamente anterior alcançando 52,1%.

Em uma perspectiva estrutural, o gráfico acima deixa nítido que a taxa de participação da economia cearense sofreu uma quebra estrutural no bojo da crise sanitária que atingiu a economia mundial a partir do segundo trimestre de 2020.

Assim, o patamar de 52% da participação cearense no quarto trimestre de 2025 revela ainda patamares bem abaixo do período pré-pandêmico. De fato, do primeiro trimestre de 2012 até o primeiro trimestre de 2020 ela rodou em uma média 55,8%; após a quebra estrutural no segundo trimestre de 2020 até o último trimestre de 2024 ficou em uma média de 51,8% e, portanto, quatro pontos percentuais abaixo. O percentual de 52% atingido nesse quarto trimestre de 2025 mostra que esse patamar está em torno da média alcançada dos últimos cinco anos.

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

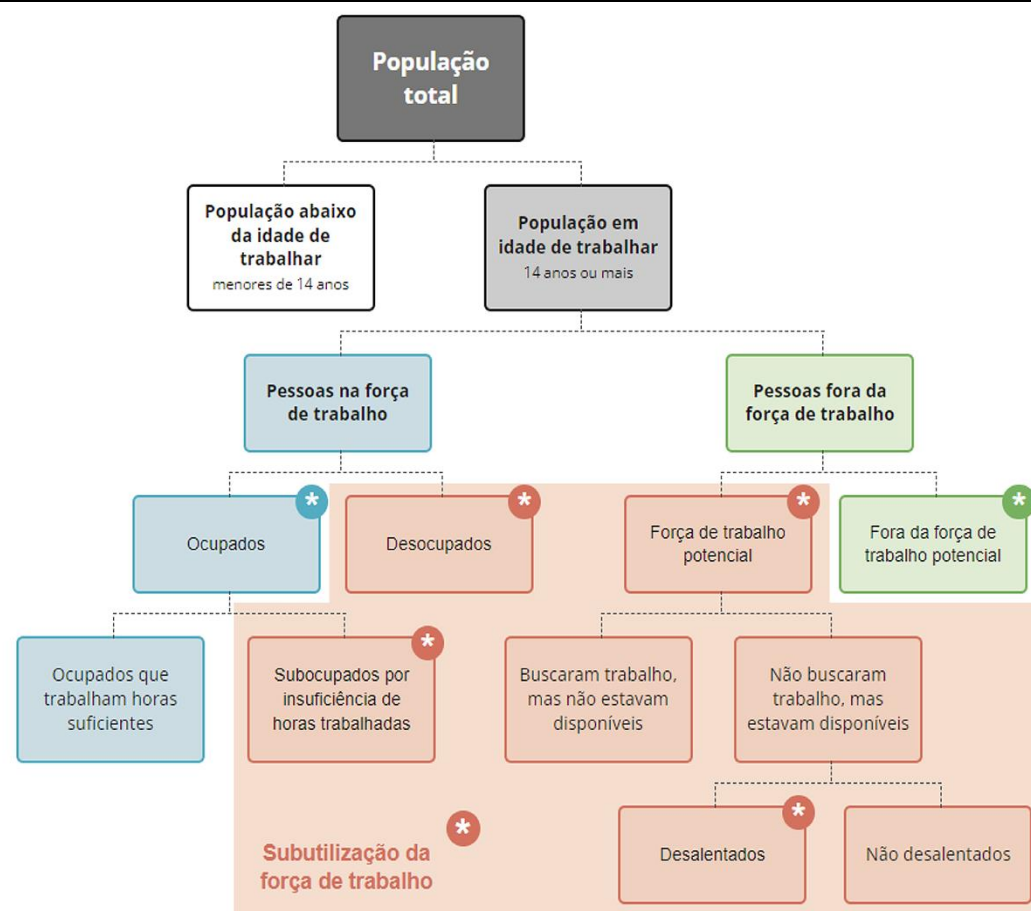
Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Diagrama do Mercado de Trabalho



OCUPADOS

A população ocupada se refere a:

- empregados (do setor público ou privado, com ou sem carteira de trabalho assinada, ou estatutários),
- trabalhadores por conta própria,
- empregadores,
- trabalhadores domésticos (com ou sem carteira de trabalho assinada), e
- trabalhadores familiares auxiliares (pessoas que ajudam no trabalho de seus familiares sem remuneração).

DESOCUPADOS

Chamamos de **desocupados** (popularmente conhecidas como **desempregadas**) as pessoas que não estão trabalhando, porém tomaram alguma providência efetiva para encontrar trabalho e estão disponíveis para assumi-lo, caso encontrem.

SUBOCUPADOS POR INSUFICIÊNCIA DE HORAS TRABALHADAS

Os **subocupados por insuficiência de horas trabalhadas** são trabalhadores que têm jornada de trabalho inferior a 40 horas semanais, mas gostariam de trabalhar mais horas e estão disponíveis para trabalhar.

FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Pessoas que não estão na força de trabalho, mas possuem um potencial para serem integradas a esta força, formam a **força de trabalho potencial**.

DESALENTADOS

- Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuraram trabalho por acharem que não encontrariam. Vários são os motivos que levam as pessoas de desistirem de procurar trabalho, entre eles:
- não encontrar trabalho na localidade,
- não conseguir trabalho adequado,
- não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou idoso, ou
- não ter experiência profissional ou qualificação.

FORA DA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Dentre as pessoas que estão **fora da força de trabalho**, estão as donas de casa que não trabalham fora, adolescentes em idade escolar, aposentados e outras pessoas que não têm interesse ou condições de trabalhar. Sendo assim, estas pessoas estão **fora da força de trabalho potencial**.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos

1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas

1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana

2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias

2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência



Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

Fonte: PNAD Contínua / IBGE. Elaboração: IPECE.

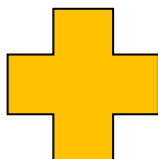
Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br